

LEVANTAMENTO

Variação no preço do peixe supera os 100% na Capital

Consumidor deve investir na pesquisa de valores antes de fazer as compras

PAULA VITORINO

Faltando cerca de 10 dias para o início da Semana Santa, as peixarias de Campo Grande já se preparam para o período mais esperado do setor, com expectativa de aumento de até 15% nas vendas. Na outra ponta, o consumidor organiza as finanças para comprar o pescado e está atento à variação de preços, que segundo pesquisa divulgada ontem pelo Procon/MS pode chegar a 109% dependendo do estabelecimento.

Na hora de comprar, o jornalista Ronaldo Gaeta, 57 anos, diz que tenta conciliar preço e qualidade. “Geralmente, compro no mesmo lugar porque o preço é melhor que o da concorrência e a qualidade também. Tem que ser um lugar que você confia na origem do produto”, diz.

A aposentada Florinda Ribeiro, 61 anos, diz que o peixe é mais caro que outra carne, mas avalia que “vale a pena pela saúde”. Para a Semana Santa, ela pretende comprar bacalhau, mas conta que toda semana coloca o peixe no cardápio, pelo menos, duas vezes.

Com a Semana Santa iniciando-se neste ano no dia 9, no Domingo de Ramos, conforme a tradição católica, o proprietário de peixaria Cleuber Linares está otimista com o movimento. “A data este ano está favorável porque é começo de mês, as pessoas vão estar ainda com dinheiro



GERSON OLIVEIRA

PEIXARIAS. Estabelecimentos reforçaram estoque de pescado de olho no aumento de vendas

para comprar”, analisa. Outro fator é a entrada do recurso das contas inativas do FGTS. “Estamos otimistas este ano, esperamos aumento de 10% a 15%, mas temos que esperar para ver como vai ficar. Ano passado, a crise atrapalhou nossa expectativa”, frisa.

PESQUISA

Se o cliente quiser economizar, a saída é ficar atento às variações de preços, que podem chegar a 109,33%, no caso da sardinha inteira, com valores de R\$ 5,25 a R\$ 10,99 o quilo. A pesquisa do Procon-MS foi re-

alizada em 16 estabelecimentos da Capital, entre os dias 13 e 21 de março. Ao todo, foram consultados 39 itens, entre peixes de água doce, salgada e diferentes tipos de bacalhau.

Dos estabelecimentos, o Atacadão foi o que apresentou a maior quantidade de itens com o preço mais barato: sete, contra apenas dois com o valor mais caro. O levantamento completo pode ser conferido no Portal **Correio do Estado**.

Linares diz que, além da pesquisa do Procon, a própria empresa faz um levantamento de preços da concorrência pa-

ra definir estratégias de mercado e atrair os clientes com promoções. “Fazemos para ter o preço mais atrativo, ficar na média dos concorrentes”, explica. Ele também aposta em produtos diferenciados para ganhar da concorrência dos supermercados. “É diferente o produto em peixaria. Aqui, por exemplo, vendo o pintado de rio, no mercado geralmente só tem confinado. Nas peixarias, tem cortes e produtos diferentes”, diz.

AUMENTO

O levantamento do Procon

15%

DE ALTA
É esperada nas vendas pelos comerciantes em Campo Grande, neste período

incluir comparativo com os valores de 2016, mostrando que 18 tiveram aumento neste ano. As altas variam entre 0,70% e 43,69%. Contudo, 16 produtos tiveram redução no preço em até 47,37%, como é o caso do bacalhau Saithe, que de R\$ 49,78 está sendo comercializado, em média, por R\$ 26,20, com o menor preço verificado de R\$ 22,90.

De acordo com o superintendente do Procon/MS, Marcelo Salomão, a previsão é publicar mais um levantamento dos preços de peixes, além da pesquisa dos ovos de Páscoa no início do próximo mês. Além de ficar de olho nos preços, o órgão orienta que o consumidor verifique sempre se o peixe apresenta “uma carne firme, olhos salientes e brilhantes, guelras avermelhadas e escamas que não soltam facilmente. Os pescados secos, como o bacalhau, não podem ter manchas úmidas ou avermelhadas nem umidade, o que pode indicar presença de bactérias. Se o sal grosso estiver se desprendendo, isso pode significar que o bacalhau não está úmido”.

CARTÃO DE DÉBITO E CRÉDITO

Prefeitura e governo firmam acordo para combater sonegação

A Prefeitura de Campo Grande e o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul firmaram, na segunda-feira, convênio de cooperação para melhorar a arrecadação e evitar a sonegação de impostos. A parceria estabelece que o governo do Estado, a partir de agora, informe à gestão municipal os dados de cartão de crédito e débito de empresas que contribuam com o Imposto de Circulação sobre Mercadorias e Serviços (ICMS). O

governo estadual já tem os dados em razão do convênio com a Receita Federal. Com o compartilhamento das informações, a prefeitura passa a dar mais rigor à fiscalização, com ferramentas modernas e atualizadas para encontrar a sonegação e aumentar a arrecadação fiscal de Campo Grande. O sigilo bancário e financeiro, conforme estabelece a Constituição Federal, continua mantido.

“Nós estamos firmando

esse convênio para ter acesso aos dados de cartão de crédito e de débito. Uma ferramenta que o governo já possuía e que agora será compartilhada com o Município de Campo Grande. A nossa equipe de fiscalização poderá fazer os cruzamentos das notas fiscais emitidas pelos nossos contribuintes e do efetivo valor movimentado nas contas de cartão de débito e crédito daqueles que são contribuintes do ICMS”, ex-



CONVÊNIO. Governador de MS e prefeito assinaram acordo

plicou o secretário municipal de Finanças e Planejamento, Pedro Pedrossian Neto.

O compartilhamento se aplica apenas às pessoas jurídicas.

“Não alcança pessoas físicas. Não há nenhum tipo de ação para monitorar dados pessoais de ninguém”, frisa. **(RS com assessoria)**

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES

Fechamento: 28 de março de 2017

UNIDADES FISCAIS

Em R\$	
UFERMS (Jan/Fev)	24,43
UAM/MS (Fev)	3,5719
UFIR (Out/00)	1,0641

INFLAÇÃO

Em % ao mês. IGP2, IGP1, IPA1, IPC1, respectivamente

ÍNDICES	NOV	DEZ	JAN	FEV	12M.
IPCA do IBGE (%)	0,18	0,30	0,38	0,33	9,32
INPC/IBGE (%)	0,07	0,14	0,42	0,24	9,82
IGP-M/FGV (%)	-0,03	0,54	0,64	0,08	12,21
IGP-D/FGV (%)	0,05	0,83	0,43	0,06	11,26
IPC/FIPE (%)	0,15	0,72	0,32	-0,08	9,98
IPC (C. GDE) (%)	0,20	0,39	-	-	6,82

POUPANÇA

ANTIGA POUPANÇA (Dep. feitos até 03/05/2012) 29/3 = 0,6527	NOVA POUPANÇA (Dep. feitos a partir de 04/05/12) 29/3 = 0,6527
---	---

CÂMBIO

Em R\$		
Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	3,138	3,140
DÓLAR TURISMO (BB)	3,090	3,270
DÓLAR PARALELO	3,1297	3,1303

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2017

ALUGUEL	R\$ 937
Reajustes de aluguel e outros contratos	
Acumulado % até julho(*)	até agosto(*)
Índices Trim. Quad. Sem. Anual	Trim. Quad. Sem. Anual
FIPF	0,45 0,99 2,27 5,38 0,54 0,29 2,08 5,49
IGP-DI	-1,63 -1,19 1,13 5,05 -1,12 -1,57 0,34 4,63
IGP-M	-1,48 -0,70 1,34 5,32 -1,61 -1,74 0,68 4,89
INPC	0,99 1,78 3,27 6,33 0,57 1,17 2,80 6,35

*Acumulado até julho reajusta alugueis e contratos a partir de agosto, para pagamento em setembro; acumulado até agosto reajusta a partir de setembro, para pagamento em outubro.

INSS

Contribuição à Previdência Social

Janeiro/2017

Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de Fevereiro de 2017.	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.659,38	8
De 1.659,39 até 2.765,66	9
De 2.765,67 até 5.531,31	11

Portaria interministerial MPS/MF nº 8, de 13 de janeiro de 2017

Tabela de contribuição dos segurados contribuintes individuais e facultativo.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
937,00	5*
937,00	11**
880,00 até 5.189,82	20

* Alíquota exclusiva do microempreendedor individual e do segurado (o) facultativo ou que se dedique exclusivamente ao trabalho doméstico no âmbito de sua residência – Lei 12.470, de 31 de agosto de 2011 - DOU de 01/09/2011
** Plano simplificado – Lei complementar 123, de 14/12/2006.

DEVOLUÇÃO

Tarifa de energia terá desconto de 13,8% em MS

ROSANA SIQUEIRA

Em abril, os consumidores de energia elétrica de Mato Grosso do Sul terão um desconto de até 13,81% na tarifa, por causa da devolução dos valores cobrados a mais no ano passado. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou, ontem, o processo extraordinário de ajuste nas tarifas de 90 distribuidoras do País. Os percentuais de redução na tarifa que serão aplicados em abril variam de 0,95% a 19,47%. As informações são da Agência Brasil. No caso dos municípios atendidos pela Elektro (Três Lagoas, Selvíria, Santa Rita do Pardo, Anaurilândia e Brasilândia), o desconto será de 8,89%.

A devolução vai ocorrer porque o custo da energia proveniente da termelétrica de Angra 3 foi incluído nas tarifas do ano passado, mas a energia não chegou a ser usada porque a usina não entrou em operação. O valor total a ser devolvido será de R\$ 900 milhões.

Anteriormente, a Aneel havia dito que o valor da devolução poderia chegar a R\$ 1,8 bilhão, mas o cálculo foi reduzido porque nem todas as distribuidoras haviam cobrado os valores a mais em 2016, já que o montante foi incluído no processo de reajuste de cada concessionária, de acordo com o seu aniversário tarifário.

REAJUSTE

A presidente do Conselho de Consumidores de Energia MS (Concen), Rosimeire Cecília da Costa, enfatiza, porém, que no dia 8 já entra em vigor o reajuste anual para o ciclo 2017/18, por isso é preciso estar atento ao consumo porque, mesmo com a devolução pontual, o valor da energia já estará maior.

EM ETAPAS

O procedimento de devolução dos recursos terá duas etapas. Na primeira, durante o mês de abril, a tarifa será reduzida para reverter os valores de Angra 3 incluídos desde o processo tarifário anterior e, ao mesmo tempo, deixará de considerar o custo futuro do Encargo de Energia de Reserva (EER) desta usina.

Na segunda, que começa em 1º de maio e permanece até o próximo processo tarifário de cada distribuidora, a tarifa apenas deixará de incluir o EER de Angra 3.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 28 de março de 2017

Grãos	Compra	Venda
Milho (60 kg)	26,00	26,00
Soja (60 kg)	53,00	54,50
Algodão (arroba)	32,00	32,00

Bovinos	Mínimo	Máximo
Arroba à vista		
Boi Gordo	s/inf	s/inf
Boi Gordo Rastreado	s/inf	s/inf
Vaca Gorda	s/inf	s/inf
Vaca Gorda Rastreada	s/inf	s/inf